

LITERATURA BRASILEIRA E AFRO-BRASILEIRA NO ENSINO MÉDIO: A INTERPRETAÇÃO DO ALUNO

IVANEIDE DAMASCENO DO NASCIMENTO GOMES¹

O artigo apresentado baseia-se nos resultados da dissertação intitulada “Literatura Brasileira e Afro-Brasileira no Ensino Médio: a interpretação do aluno” que teve como objetivo a problematização sobre a importância da literatura afro-brasileira para o desvelamento do pertencimento étnico-racial de estudantes do ensino médio. Os sujeitos da pesquisa foram 30 jovens da 3ª série do ensino médio, estudantes do turno vespertino, de uma escola situada no município de Jequié-BA. Para o estudo, seguimos a vertente da pesquisa-ação existencial proposta por René Barbier acrescentando os fundamentos teóricos e metodológicos propostos por Paulo Freire na obra “Pedagogia do Oprimido”. Utilizamos os pressupostos teórico-metodológicos contidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, publicadas em 2004. Acrescentamos nestes estudos os pressupostos teóricos –metodológicos contidos nas obras de estudiosos como: Gomes (2010), Munanga (2004), Silva (2010), entre outros, todos com estreita ligação com as DCNERER. Os resultados e conclusões da pesquisa, em pauta, nos permitem afirmar que a inserção da literatura afro-brasileira nas aulas de literatura brasileira, no ensino médio, como prática de uma educação para as relações étnico-raciais, pode contribuir para o desvelamento do pertencimento étnico-racial, bem como para o desenvolvimento do sentimento de alteridade entre os estudantes.

Palavras-chave: Literatura. Literatura Afro-Brasileira. Pertencimento Étnico. Pesquisa-ação Existencial. Abordagem Freiriana.

¹ Mestra em Educação e Diversidade Cultural e Professora do Ensino Médio do Colégio Estadual de Jequié. E-mail: ivaneidedamasceno46@gmail.com